

webertherm lev

Colagem e revestimento de placas isolantes em sistemas webertherm

Mais leve e com o mesmo rendimento que uma argamassa tradicional

Facilidade de transporte e de manuseamento

Para **sistemas webertherm**

Utilizações

- Colagem e revestimento de placas isolantes em **sistemas webertherm**;
- Barramento com alguma deformabilidade para renovação de suportes diversos, nomeadamente rebocos degradados.

Suportes

Em sistemas de isolamento Térmico pelo Exterior:

- Alvenaria em blocos de betão leve;
- Alvenaria de tijolo ou bloco de cimento;
- Reboco de cimento;
- Pintura não elástica;
- Pastilha cerâmica;
- Placas de poliestireno expandido (EPS);
- Placas de poliestireno extrudido (XPS) sem pele;
- Placas de aglomerado de cortiça expandida (ICB);
- Placas de lã de vidro ou lã de rocha (MW);
- Reboco isolante.

Em barramento de renovação de suportes:

- Reboco de cimento;
- Betão.

Limites de utilização

- Temperaturas de aplicação: 5 a 30 °C;
- Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45°;
- Não aplicar sob sol e vento fortes ou chuva, sobre suporte gelado, em degelo ou em risco de gelar nas 24 horas seguintes;
- O produto deverá sempre ser revestido.

Composição

- Cimento, cargas leves, inertes, resinas, fibras sintéticas e aditivos específicos orgânicos e/ou inorgânicos.

Consumo

- 5 a 7 kg/m² para colagem e revestimento das placas isolantes;
- 1 kg/m²/mm para revestimento de renovação.

Recomendações

- Respeitar as juntas de dilatação da fachada, utilizando soluções específicas para a sua execução;
- Reforçar o revestimento com rede de fibra de vidro **webertherm rede normal** incorporada sobre a 1ª camada;
- Aplicar reforço especial na zona envolvente dos vãos;
- Em zonas enterradas e pontos singulares, utilizar técnicas específicas de tratamento (consultar Ficha Técnica do **sistema webertherm** em utilização);
- Para obter um aspeto uniforme dos paramentos revestidos deverão manter-se invariáveis as condições de amassadura e aplicação;
- Proteger as arestas superiores do revestimento contra a infiltração de água das chuvas;
- A colagem de placas de aglomerado de cortiça expandida requer que o suporte seja rebocado, de modo a permitir aplicação de cola por barramento integral. Adicionalmente deve ser aplicada fixação mecânica com buchas adequadas;
- Na colagem de placas de lã de vidro ou lã de rocha, a aplicação da argamassa na placa deve ser feita em duas fases: uma primeira apertando a argamassa contra a superfície, e uma segunda, espalhando a argamassa sobre a "cama" da primeira fase, formando os cordões.

Características de utilização

- Espessura máxima em colagem: 10 mm;
- Espessura mínima final (em revestimento de placas): 2,5 mm;
- Tempo de espera entre camadas: 12 a 24 horas;
- Tempo de espera para revestir: mínimo 3 dias.

Os tempos indicados, obtidos em condições ambientais normalizadas, poderão ser alongados a baixas temperaturas e encurtados a temperaturas mais elevadas.

Prestações (*)

- Massa volúmica aparente de pasta: 1180 kg/m³
- Massa volúmica endurecida: 1000 a 1100 kg/m³
- Absorção água por capilaridade: W_c2
- Permeabilidade ao vapor de água (μ): ≤ 20
- Aderência:
 - sobre betão: ≥ 1,0 N/mm² (FP: B)
 - sobre placas de EPS: ≥ 0,15 N/mm² (rotura pela placa)
 - sobre placas de XPS: ≥ 0,25 N/mm² (rotura pela placa)
 - sobre placas de aglomerado de cortiça: ≥ 0,10 N/mm² (rotura pela placa)
 - sobre placas de lã mineral: ≥ 0,08 N/mm² (rotura pela placa)
- Condutibilidade térmica (λ_{10,dry}): 0,25 W/m.K (valor tabelado; P = 50%)
- Reação ao fogo: Classe A2-s1, d0

(*) Os resultados foram obtidos em ensaios realizados em condições normalizadas, e podem variar em função das condições de aplicação.

Preparação do suporte

Colagem de placas isolantes:

- O suporte deverá ser plano, resistente, limpo e normalmente absorvente;
- Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
- Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento;
- Reparar eventuais betões degradados e respetivas armaduras;
- Reparar fissuras de abertura superior a 0,5 mm;
- Se o suporte for muito irregular, exigindo espessuras de argamassa de colagem superiores a 1 cm, recomenda-se a regularização prévia com um reboco de adequada resistência (**weberev dur**).

Revestimento de placas isolantes:

- Eliminar irregularidades na superfície que possam induzir variações pontuais de espessura da camada de barramento;
- Eliminar frestas entre placas, preenchendo com espuma de poliuretano ou tiras do material de isolamento.

Em renovação de rebocos existentes:

- Efetuar uma lavagem com jato de água a pressão (40 a 80 bar) para limpeza e eliminação de revestimentos mal aderidos e deixar secar;
- Eliminar eventuais saliências ou irregularidades pontuais na superfície;
- Eliminar zonas friáveis ou pouco resistentes, preenchendo com argamassa de cimento;
- Reforçar estruturalmente zonas que evidenciem patologias dessa natureza;
- Reforçar com rede de fibra de vidro zonas de fissuras de abertura superior a 0,5 mm.

Aplicação

Colagem de e revestimento de placas isolantes:

- Cada saco de 16,5 kg deverá ser amassado com 7 a 8 litros de água limpa, devendo a pasta obtida apresentar-se homogénea, gordurosa e sem grumos; a mistura deve ser feita usando misturador elétrico com velocidade lenta;
- As placas de isolamento são coladas ao suporte usando o produto **webertherm lev** aplicado no seu verso:
- O método de aplicação da argamassa de colagem depende das condições do suporte:
 - sobre alvenaria com alguma irregularidade, aplicar a argamassa em cordão com 2 a 3 cm de espessura disposto ao longo de todo o perímetro da placa, acrescentando dois pontos ou dois cordões transversais de argamassa no centro da mesma;
 - sobre superfície regularizada (reboco ou betão, por exemplo), aplicar a argamassa em toda a superfície da placa, com talocha dentada (dente 9 mm);
- Colocar as placas juntando-as cuidadosamente e pressionando suavemente para esmagar a cola contra o suporte;
- As juntas entre placas não deverão ficar abertas, de modo a evitar pontes térmicas e efeitos de "espectro". As que resultarem com alguma abertura deverão ser preenchidas com lâminas do material isolante ou espuma de poliuretano, e nunca com a própria argamassa de colagem;
- À medida da colocação das placas, verificar e ajustar a verticalidade e o alinhamento com as adjacentes usando nível de bolha de ar e régua de 2 metros; colocar as placas de baixo para cima e com juntas desencontradas (contrafiadas);
- Após as placas se encontrarem coladas, reforçar as esquinas das paredes com perfis adequados e os ângulos no contorno dos vãos com rede de fibra de vidro **webertherm rede normal** colocada fazendo um ângulo de 45°;
- Revestir a superfície da placa isolante com uma primeira camada de argamassa **webertherm lev**, aplicada com talocha dentada de inox (dentes de 6 mm); esticar a rede de fibra de vidro **webertherm rede normal** com sobreposições laterais de cerca de 10 cm, e alisar suavemente a superfície com a talocha lisa, assegurando que a rede fica bem esticada;
- A segunda camada de argamassa, destinada a acabar a superfície do revestimento, deve garantir a efetiva cobertura da rede e será aplicada após o endurecimento da anterior. Não será admissível que a rede fique perceptível ao olhar e a superfície de acabamento deverá ficar plana, sem ressaltos ou vincos e com textura constante ao longo da toda a extensão.

Renovação de rebocos existentes:

- Misturar o conteúdo de cada saco com 7 a 8 litros de água até obter uma pasta homogênea e sem grumos.
- Efetuar o barramento da superfície a reabilitar em duas camadas (a segunda camada após início de endurecimento da primeira), com talocha metálica inox, apertando bem a argamassa.
- Se o suporte apresentar fendilhação, incorporar sobre a primeira camada de revestimento ainda fresca a rede de fibra de vidro **webertherm rede normal**.

Recomendações de Segurança na Utilização

- Antes de utilizar o produto leia atentamente o rótulo na embalagem e a Ficha de Dados de Segurança em saint-gobain.pt.
- Como medida de proteção individual deve usar luvas não absorventes, máscara de proteção de poeiras e vestuário de trabalho que evite o contacto do produto com o utilizador.

Apresentação

Saco de 16,5 kg

Cor

Cinza claro

Conservação

12 meses a partir da data de fabrico, em embalagem original fechada e ao abrigo do gelo, sol e humidade

As indicações de utilização e dados técnicos sobre o produto são apresentadas de boa-fé e baseiam-se na experiência e conhecimento acumulados, em situações de utilização tipificadas. As condições de aplicação e utilização poderão influenciar o comportamento do produto, pelo que será aconselhável realizar verificações e testes em cada situação específica.

Apesar do rigor que aplicamos no que fazemos, não lhe podemos assegurar que os textos ou imagens inseridas nesta Ficha Técnica ou em quaisquer outros elementos de documentação da Saint-Gobain estejam isentos de erro involuntário.

Assim, como profissional a quem os nossos produtos e soluções são destinados, muito lhe agradecemos:

- a) Que analise previamente toda a documentação relativa a quaisquer produtos que deseje adquirir ou solução que pretenda adotar, assim como que nos coloque qualquer dúvida ou reserva que essa documentação lhe suscite;
- b) Que nos indique quaisquer erros que detete nessa documentação; em especial (pois como profissional poderá mais facilmente percebê-los) quando incidam sobre as características técnicas e físicas das nossas soluções ou produtos e/ou sobre preços, quantidades ou quaisquer outras condições propostas.

Para limitar o mais possível os efeitos de potenciais erros, a Saint-Gobain poderá:

- a) Saná-los e/ou retificá-los;
 - b) Informar da sua existência e retificação aos destinatários, compradores e/ou interessados nos produtos ou soluções cuja documentação contivesse tais erros;
 - c) Cancelar a entrega de encomenda ou a venda ou adjudicação de produto ou solução, ainda que previamente aceites, quando tal encomenda ou venda estiver sustentada em informação que incluisse erros ou que destes tivesse resultado.
- A Saint-Gobain não assumirá responsabilidades emergentes desses erros se (por força da sua natureza ou do contexto em que ocorram) foram manifestos para destinatário que esteja de boa-fé e/ou que já os conhecesse ou devesse conhecer.